



GRUPO
MÚSICA
CONTEMPORÂNEA
LISBOA

Notas de programa

**ANTÓNIO CHAGAS ROSA - Pour les Temps Glissants...
2002**

“...pour les temps glissants...” , para clarinete baixo e trio de arcos, resulta de uma encomenda do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa. É uma sequência de cinco andamentos cujo traço dominante é um evoluir descontínuo dos tempos musicais de cada instrumento. Apesar deste elemento de instabilidade, a obra reveste-se de um carácter particularmente meditativo e introspectivo. Concebida de forma bastante austera, a escrita desta peça evoca, de alguma forma, as práticas musicais da polifonia renascentista para coro a capella.

António Chagas Rosa



GRUPO
MÚSICA
CONTEMPORÂNEA
LISBOA

Notas de programa

PEDRO M. ROCHA – Algarve

Sobre poema homónimo de Sophia Andersen

2002

“...É a primeira peça que componho para voz escrita em 1/4 de tom, e aonde tento conciliar uma linguagem ultracromática com uma outra feita de ruídos muitos deles concretos, pouco flexíveis a uma escrita instrumental mas a meu ver perceptíveis como integrantes duma, passe a expressão, “Supra-Linguagem” aonde materiais de diversas proveniências coexistem, atitude de resto nem mais nem menos original que a de muitos outros criadores (no sentido lato do termo, e portanto englobando diversas áreas da expressão artística) mais recentes.

Esta tentativa de criar unidade na heterogeneidade coexiste em todos os intervenientes na peça, em maior ou menor grau e também na fita.

Os versos de Sophia inspiraram-me uma obra em que existe alternância entre complexidade e simplicidade (princípio tão fundamental na arte a meu ver, quanto lugar comum falar dele).

Algarve é dedicada ao Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, que quebra o silêncio no meu país: após 16 anos: volta a fazer ouvir a minha música de câmara tocada por profissionais.

Pedro M. Rocha